

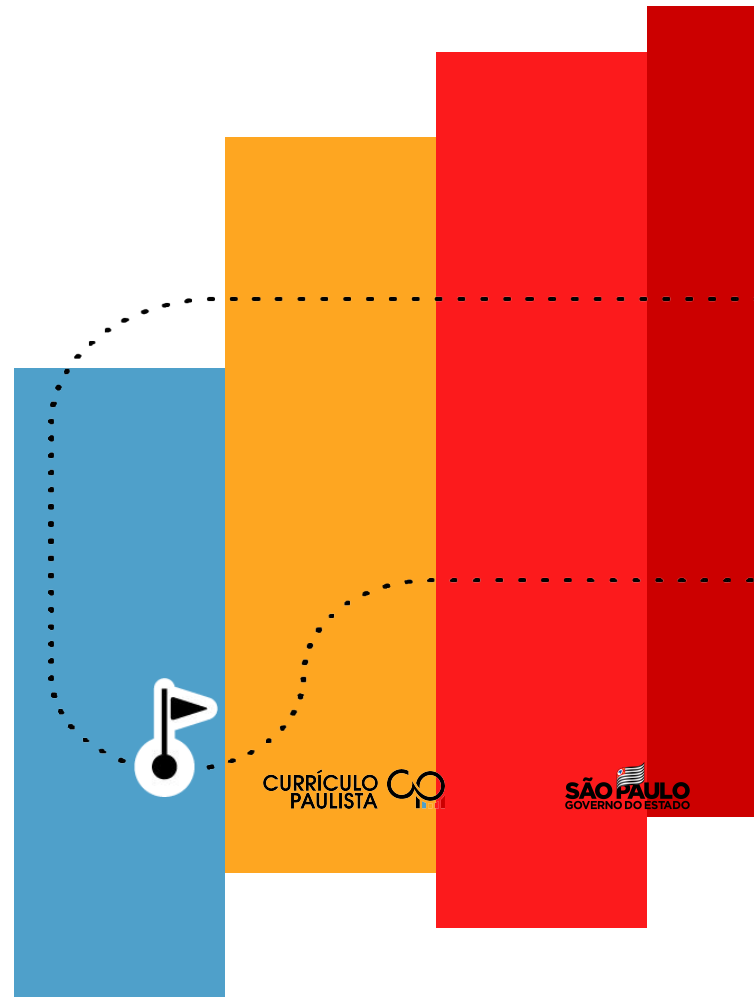


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

The image features the logo of the Government of the State of São Paulo. It consists of the text "SÃO PAULO" in a large, bold, white sans-serif font, with a tilde (~) over the "A". Below it, the text "GOVERNO DO ESTADO" is written in a smaller, bold, white sans-serif font. A stylized flag of the State of São Paulo is positioned between the two lines of text, partially overlapping the "O" in "PAULO". The flag has a red canton with a white map of the state and a yellow star, and horizontal black and white stripes.

ETAPA DO ENSINO MÉDIO

Perguntas e respostas



Sumário

As perguntas estão divididas nas seguintes categorias

1. Construção do currículo
2. Implementação do currículo
3. Estrutura do currículo
4. Oferta dos itinerários formativos
5. Suporte para implementação do currículo
6. Acesso ao ensino superior

Perguntas e respostas sobre a construção do currículo



CURRÍCULO
PAULISTA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Construção do Currículo



Como será elaborado o Currículo Paulista?

O Currículo Paulista abrange toda a Educação Básica, as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) foram homologadas e estão vigentes a partir de 2020. A etapa do Ensino Médio está sendo construída e a versão preliminar está em consulta pública de 19 de março a 19 de abril de 2020. A elaboração do currículo se dá com base nas deliberações vigentes para cada etapa e também na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Após a consulta pública, serão feitas adaptações ao documento da etapa do ensino médio e este enviado ao Conselho Estadual de Educação para aprovação e em seguida para a homologação do Secretário da Educação.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Construção do Currículo



O Currículo Paulista foi homologado em 2019. Qual o motivo da consulta pública?

O Currículo Paulista abrange toda a Educação Básica. A parte que está pronta e foi homologada em agosto de 2019 contempla as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

A etapa do Ensino Médio está em construção e na fase de consulta pública. Após esse período, ele será adaptado de acordo com as contribuições e enviado para o Conselho Estadual de Educação para aprovação e posteriormente para a homologação do Secretário da Educação.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Construção do Currículo



Quem pode responder à consulta pública?

A consulta poderá ser respondida pelos profissionais da educação, estudantes e a todos que quiserem contribuir com considerações e sugestões para melhorar a proposta pedagógica.

Para responder, basta acessar o link:

<https://sed.educacao.sp.gov.br/QuestionarioCurrículo/Index>

Perguntas e respostas sobre implementação do currículo



CURRÍCULO
PAULISTA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

2. Implementação do currículo

Quando será implementada a etapa do ensino médio do Currículo Paulista?

A etapa do ensino médio do Currículo Paulista começará a ser implementada em 2021, com todos os estudantes de 1ª série, enquanto 2ª e 3ª séries continuarão com o currículo atual. Sendo assim, em 2022 1ª e 2ª séries vão implementar o novo Currículo Paulista e em 2023, todas as séries terão o novo currículo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

2. Implementação do currículo

Isso significa que, em 2021 e 2022, iremos trabalhar com 2 currículos de ensino médio simultaneamente?

Sim, iremos trabalhar os anos de 2021 e 2022 com 2 currículos de maneira simultânea. Esse processo de transição terá que acontecer em 2021, com as 2ª e 3ª séries trabalhando com o currículo atual e, em 2022, para a 3ª série. A partir de 2023, todos os estudantes do ensino médio estarão trabalhando com o currículo que está em consulta pública.

Perguntas e respostas sobre a estrutura do currículo



CURRÍCULO
PAULISTA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Quais serão as novas mudanças a partir de agora?

A principal mudança é que o Currículo Paulista da etapa do Ensino Médio estará organizado em dois blocos indissociáveis: a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. A Formação Geral Básica é comum a todos os estudantes e o Itinerário Formativo será de escolha do estudante de acordo com seu projeto de vida e a partir das possibilidades da escola.

Essa mudança não gera aumento da carga horária que o estudante fica na escola. Todos os estudantes das escolas de tempo regular seguirão tendo 7 aulas diárias de 45 minutos. Ou seja, a carga horária total é a mesma e será ministrada pelos mesmos professores da rede estadual de ensino. A diferença é que, com o novo currículo, ele terá mais aulas de uma ou duas áreas de conhecimento que ele escolher se aprofundar.

Do ponto de vista do professor, ele seguirá tendo a mesma carga horária. O que muda é que ele poderá dar mais aulas para os estudantes que têm maior interesse em sua área de conhecimento, nos itinerários formativos.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



A partir desse novo currículo, o aluno já poderá escolher qual área do conhecimento aprofundar seus estudos?

Sim. O estudante poderá se aprofundar em uma ou duas áreas de conhecimento que estejam mais alinhadas às suas aptidões e ao seu projeto de vida.

Se o estudante tem preferência pela área das ciências da natureza, por exemplo, poderá ter mais aulas dos componentes curriculares que compõem essa área de conhecimento (biologia, física e química). O mesmo vale para os que têm preferência pelas áreas de linguagens (arte, educação física, língua portuguesa e língua inglesa), ciências humanas (história, geografia, sociologia e filosofia) e matemática. Os estudantes também terão a opção de fazer itinerários formativos que integrem duas áreas de conhecimento.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



O que significa "parte flexível" do currículo?

A "parte flexível" corresponde aos itinerários formativos, que são a parte do currículo que o estudante poderá escolher o que cursar, de acordo com as possibilidades ofertadas pela escola.

Isso corresponde ao que, desde 2010, o Conselho Nacional de Educação prevê, nas Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Básica, art. 26, §3º "*currículos flexíveis, com diferentes alternativas, para que os jovens tenham a oportunidade de escolher o percurso formativo que atenda seus interesses, necessidades e aspirações [...].*"

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



A proposta curricular será implementada no formato de EAD?

Não, a etapa do ensino médio do Currículo Paulista não será implementado em EAD. Tanto a formação geral básica, como os itinerários formativos serão ofertados no horário regular de aula e presencialmente.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Como será a distribuição dessas horas ao longo do ensino médio?

A formação geral básica percorrerá 1.800 horas ao longo dos três anos.

Os itinerários formativos serão ofertados em 1.350 horas. Essa carga horária será dividida entre os componentes de Tecnologia e Inovação, Eletivas e Projeto de Vida, e o aprofundamento curricular de escolha do estudante, que poderá ser um ou duas áreas de conhecimento ou a formação técnica e profissional.

Ou seja, a etapa do Ensino Médio do Currículo Paulista, continuará prevendo 3.150 horas ao todo para todos os estudantes das escolas de jornada regular diurna.

A divisão da carga horária em cada série ainda está em estudo e será definida a partir dos resultados da consulta pública e das estruturas dos exames de acesso ao ensino superior.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Se o estudante escolher o itinerário de Formação Técnica e Profissional, não terá as áreas do conhecimento ou integradas?

Todos os estudantes terão 1.800 horas de formação geral básica que contemplam as quatro áreas do conhecimento (linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas). Nas 1.350 horas destinadas aos itinerários formativos, o estudante pode escolher entre uma ou duas das áreas de conhecimento ou a formação técnica e profissional.

Ou seja, o estudante que optar pelo itinerário de formação técnica e profissional, terá as 1.800 horas de formação geral básica (composta pelas quatro áreas de conhecimento) e mais 1.350 horas de formação técnica e profissional e dos componentes do Inova.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Como ficará a carga horária dos componentes/disciplinas?

Todos os componentes curriculares terão carga horária garantida nas 1.800 horas de formação geral básica: arte, educação física, língua portuguesa, língua inglesa, matemática, história, geografia, filosofia, sociologia, química, física e biologia.

Esta carga horária será distribuída ao longo das três séries do Ensino Médio. Além disso, esses mesmos componentes terão carga horária em seus respectivos itinerários formativos. Por exemplo, o componente de Filosofia estará tanto na formação geral básica, quanto nos itinerários formativos que envolvem a área de ciências humanas.

Os professores, independentemente de componente, ministrarão aulas tanto na formação geral básica quanto nos itinerários formativos (seja no aprofundamento curricular ou nos componentes do

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



No questionário da consulta pública, há a menção à uma possível organização semestral, como isso correria?

A possibilidade de organização semestral surge de práticas realizadas em outros estados (como o DF) e de discussões com a rede estadual de SP e objetiva reduzir a evasão escolar.

Neste modelo, cada ano letivo é organizado em dois semestres, mas a carga horária anual e o número anual de dias letivos continuam os mesmos. Ao final de cada semestre é possível avaliar o aprendizado dos estudantes para que estratégias de recuperação sejam estabelecidas no semestre seguinte.

Essa questão foi levantada na consulta pública para discussão com estudantes e professores para a SEDUC entender qual é a aceitação de estudantes e professores a esse modelo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Como ficará o ensino médio noturno regular e a EJA? Quais serão as mudanças? Terá um currículo específico para essas modalidades?

Há apenas um currículo para a educação básica: o Currículo Paulista. No entanto, haverá adequações metodológicas, de tempos e de espaço, com diretrizes curriculares específicas, de forma a garantir a aprendizagem significativa dos estudantes da EJA e do ensino médio regular noturno.

A SEDUC traz questões específicas na consulta pública para essas modalidades. Assim, queremos escutar professores e estudantes para atender essas necessidades específicas de forma a garantir a equidade no desenvolvimento do Currículo Paulista.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



O Currículo Paulista está organizado por área de conhecimento. Isso significa que teremos aulas por área, no lugar das aulas por componentes?

As aulas continuarão sendo por componente curricular, o que muda é a forma de trabalho entre os componentes de cada área de conhecimento.

No Currículo Paulista, as habilidades estão agrupadas por área de conhecimento, portanto, haverá uma articulação e planejamento em conjunto, por todos os professores dos componentes que a compõem, para o desenvolvimento das habilidades.

Por exemplo, na área de Ciências Humanas, serão mantidas aulas de cada um de seus componentes (filosofia, geografia, história e sociologia). No entanto, os professores desses 4 componentes deverão trabalhar de maneira conjunta para o planejamento de aulas, de modo que as habilidades sejam desenvolvidas de forma integrada dentro da área de Ciências Humanas.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo

As habilidades do novo Currículo Paulista serão as mesmas do currículo antigo?

O Currículo Paulista foi reelaborado conforme o estabelecido na BNCC, portanto haverá diferença nas habilidades se comparado com as do Currículo Oficial do Estado vigente em 2020.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Será respeitada a sequência didática das diversas disciplinas?

Os organizadores curriculares trazem as competências específicas da área de conhecimento e as habilidades que deverão ser trabalhadas para o desenvolvimento das competências específicas, elas ainda não foram seriadas, nem colocadas numa ordem de progressão.

Após a consulta pública, caberá a cada rede de ensino destacar documentos específicos para suas unidades escolares, incluindo a progressão das competências e habilidades.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

3. Estrutura do Currículo



Como a educação especial, indígena, quilombola e do campo estarão envolvidos em todo o processo do Currículo Paulista?

A inclusão educacional tem uma especial atenção às diferentes modalidades e suas especificidades no referido documento, pois, leva em consideração as necessidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais. Um dos principais pontos apresentados na estrutura do documento consiste na equidade e no reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.

O Currículo Paulista é o mesmo para todo o sistema de ensino, mas, uma vez estabelecido, serão publicadas diretrizes específicas para garantir a equidade na inclusão de todas as modalidades. Para garantir isso, desde 2019, equipes técnicas, professores e estudantes têm sido escutados em seminários regionais.

Perguntas e respostas sobre a oferta dos itinerários formativos



CURRÍCULO
PAULISTA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

4. Oferta dos itinerários formativos

Como será feito esse aprofundamento das áreas que o aluno poderá escolher?

O aprofundamento curricular será feito com o estudante dedicando uma maior parte de sua carga horária a uma ou duas áreas de conhecimento, sem que isso acarrete em mais tempo dentro da escola.

Os itinerários formativos irão percorrer os quatro eixos estruturantes (**Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo**), que são complementares. A intenção é garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

4. Oferta dos itinerários formativos

Como serão ofertados os itinerários formativos? As escolas poderão escolher o itinerário que irão ofertar?

A escolha dos itinerários formativos por parte dos estudantes dependerá do projeto de vida de cada estudante e das possibilidades de cada unidade escolar.

A oferta do itinerário formativo dependerá do número de turmas da escola. Escolas muito pequenas deverão ofertar, ao menos, dois itinerários formativos. As escolas maiores, devem ofertar um número maior de itinerários. Sendo assim, todas as escolas deverão ofertar itinerários formativos.

A partir da oferta da unidade escolar, as turmas serão formadas de acordo com a demanda dos estudantes.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

4. Oferta dos itinerários formativos

Como será o processo de escolha dos itinerários formativos?

A rede estadual de ensino de São Paulo conta com aulas de projeto de vida ao longo da formação dos estudantes, desde o 6º ano do ensino fundamental. As aulas de projeto de vida são o momento desencadeador para o estudante refletir e conhecer as possibilidades da etapa do ensino médio.

A escola deverá criar os espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e orientando-os. É fundamental trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes, em diálogo com seus anseios e aptidões.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

4. Oferta dos itinerários formativos

Com o itinerário formativo, não corre o risco de o aluno escolher alguma área e se arrepender depois, por resolver mudar ao escolher uma formação superior?

A construção da autonomia do estudante é um processo de desenvolvimento intencional para essa etapa da educação básica. Por isso, várias ações vão contribuir para que ele tome as decisões mais assertivamente, como a oferta dos componentes curriculares de eletivas e projeto de vida desde o 6º ano do Ensino Fundamental.

No entanto, a mudança de direção no projeto de vida dos estudantes é considerada como natural e até esperada em alguns casos. Isso faz parte do processo de amadurecimento. Tendo isso em vista, será permitido que o estudante mude de itinerário formativo em momentos apropriados.

Também será permitido que o estudante que recém concluiu o Ensino Médio curse apenas um novo Itinerário Formativo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

4. Oferta dos itinerários formativos

Quais escolas poderão ter o Itinerário Técnico e Profissionalizante? Quem leciona os componentes da formação técnico e profissional?

A oferta do itinerário de formação técnica e profissional irá depender de parceria com outras instituições, como o Centro Paula Souza, para ser ofertado. Todas as escolas de ensino médio podem receber esses cursos (inclusive as PEI e escola com turmas de EJA), mas elas são escolhidas a partir de critérios definidos junto às Diretorias de Ensino, bem como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O estado de São Paulo tem a meta de ofertar, até 2022, a Educação Técnica e Profissional a 30% de seus estudantes.

As disciplinas da parte técnica do itinerário formativo são ministradas pelos profissionais das instituições parceiras, como já acontece com o Centro Paula Souza. As aulas desses itinerários serão realizadas nas próprias escolas estaduais, assim como em ETECs.

Perguntas e respostas sobre o suporte para implementação do currículo



CURRÍCULO
PAULISTA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

5. Suporte para implementação

Como será a formação para implementação do currículo?

A SEDUC vai garantir formação a todos os professores, por meio de cursos, pautas formativas nas ATPC, formações presenciais e a distância de atualização e acompanhamento das práticas pedagógicas alinhadas com a proposta curricular homologada. Os materiais de apoio do professor também auxiliarão nas práticas pedagógicas.

A formação também irá garantir questões específicas de todas as áreas de conhecimento, inclusive a transição entre o ensino fundamental e o ensino médio.

Também há cursos do MEC disponíveis. Estes não são de caráter obrigatório, mas são considerados para a evolução funcional da carreira do Quadro do Magistério. É possível se inscrever no site: <http://avamec.mec.gov.br/#/usuario/cadastrar>

PERGUNTAS E RESPOSTAS

5. Suporte para implementação

A Secretaria irá fornecer caderno de professor?

Sim. O estadoo enviará materiais de apoio ao Currículo Paulista, tanto para os estudantes quanto para os professores.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

5. Suporte para implementação

Quais as medidas previstas para garantir espaço físico e recursos para uma implantação eficiente das mudanças que serão necessárias e exigidas?

A mudança para o novo Currículo Paulista é uma mudança curricular, a grosso modo, das expectativas que se tem para a aprendizagem no Ensino Médio. Dessa forma, sua implementação não depende de alterações na infraestrutura das escolas.

No entanto, a SEDUC sabe quão importantes são as melhorias em infraestrutura das escolas e como elas podem ampliar as possibilidades de oferta educacional. Por isso, o Programa Escola Mais Bonita está endereçando as melhorias necessárias na infraestrutura das escolas. O programa irá investir um total de 1 bilhão e 90 milhões de reais em 1.384 escolas estaduais.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

5. Suporte para implementação

Existe algum projeto para implantar o currículo nas escolas municipais? Há muitos alunos que chegam do ensino fundamental dessas escolas.

O Currículo Paulista das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental foi construído em regime de colaboração entre as redes estadual e municipais. Muitos municípios aderiram ao Currículo Paulista, portanto as escolas dessas redes, a partir de 2020, terão como base o mesmo Currículo que rede estadual. Assim, entendemos que os estudantes, independente da rede que estuda, terão um alinhamento nas aprendizagens.

Além disso, todas as redes deverão construir seu currículo seguindo as normativas da BNCC o que traz em seu bojo os mesmos princípios orientando as competências e habilidades, para cada etapa da Educação Básica, para os estudantes de toda a Federação.

Perguntas e respostas sobre acesso ao ensino superior



CURRÍCULO
PAULISTA



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

6. Acesso ao ensino superior

As provas de acesso para o ensino superior serão adaptadas para esse novo currículo?

O INEP está acompanhando todos os estados na construção de seus currículos, para considerar formas de adequar o ENEM. No encontro do CONSED, nos dias 5, 6 e 7 de março, o presidente do INEP e sua equipe estiveram em reunião com as equipes técnicas de todas as unidades da federação para debater como o ENEM deve mudar para acompanhar as mudanças dos currículos.

Em São Paulo, as universidades USP, UNICAMP e UNESP estão acompanhando a SEDUC na construção do Currículo Paulista para garantir alinhamento com os exames de acesso ao ensino superior.



Obrigado!